PRIMEIRA INFÂNCIA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

CUIDADOS E ORIENTAÇÕES PARA PAIS, MÃES E RESPONSÁVEIS.

Foto: Fábio Barong

Foto: Acervo AC

APRESENTAÇÃO

A **primeira infância** é a fase do desenvolvimento infantil que vai desde o nascimento até os 6 anos de idade. Nesse período, ocorrem as conexões cerebrais capazes de influenciar no desenvolvimento de habilidades e competências que acompanham o indivíduo por toda a vida.

Nutrição, motricidade e estabilidade emocional são os pilares para a formação integral na primeira infância. Nesse período, mais que estímulos ao intelecto, as crianças precisam de uma boa alimentação, espaços de lazer que estimulem o desenvolvimento motor, bem como rotinas saudáveis que forneçam segurança ao correto desenvolvimento neurológico, psíquico e físico de seus corpos.

A atenção para este período do desenvolvimento mostra que a educação infantil começa sendo realizada pela família que é o meio imediato de relacionamento e interação da criança após o nascimento para, posteriormente, ser aprofundada e continuada no ambiente escolar. O vínculo das crianças com seus pais e responsáveis e o preparo desses cuidadores para o suporte ao crescimento dos pequenos são elementos fundamentais para uma infância saudável.

Neste material produzido pelo projeto No Clima da Caatinga, que é realizado pela Associação Caatinga e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental, você irá encontrar orientações para pais, mães e responsáveis com os conhecimentos necessários para oferecer às crianças de 0 a 06 anos um ambiente acolhedor e estimulante onde elas possam construir sua autonomia e tenham condições favoráveis para o desenvolvimento integral.

Vamos juntos e boa leitura!

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS

O desenvolvimento integral está focado nas necessidades e potenciais da criança em cada fase do seu crescimento. A neurociência mostra que há períodos específicos para a aprendizagem de cada habilidade e competência desejável para uma formação infantil saudável e próspera. Estar atento(a) a essas janelas de oportunidades favorece e potencializa o desenvolvimento pleno da criança.

Para que a criança possa evoluir, é necessário que ela perpasse pelas etapas sensoriais, motoras, afetivas e cognitivas. Cada etapa desta deverá ser trabalhada com muito cuidado e zelo, quando uma dessas etapas deixa de ser trabalhada, ocorre uma lacuna no desenvolvimento.

A família é o primeiro ambiente de acolhimento, proteção, cuidado e educação da criança, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento deste ser para que se torne um adulto saudável. Vale destacar que a família não é apenas o núcleo composto de pai e mãe, ela pode possuir diversos tamanhos e formatos sendo composta por um grupo de pessoas unidas para cuidar, dar e receber amor da criança.

Especialmente na primeira infância, as experiências familiares são essenciais para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais. É preciso dar carinho e estimular a criança no sentido de transformá-la em um ser humano com capacidade para se relacionar com o mundo. O que a criança vivencia em seu cotidiano pode trazer benefícios ou prejuízos ao seu desenvolvimento, por isso a relação com a família deve incluir cuidados e estabilidade.

Foto: Barong

DESENVOLVIMENTO SENSORIAL E MOTRICIDADE

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS

A Psicomotricidade é a ciência que estuda uma pessoa por meio do seu corpo em movimento, levando em consideração seu mundo interior e exterior. Assim, pode ser definida como a capacidade de determinar e coordenar mentalmente os movimentos exercidos pelo corpo. A integração da pessoa consigo e com o mundo exterior. Os três conhecimentos básicos da psicomotricidade são: movimento, intelecto e afeto.

O movimento é uma forma de se expressar, de se comunicar e se relacionar com o outro. É fundamental entender

o movimento da criança como linguagem, especialmente nos primeiros meses de vida, sendo o gesto a primeira forma de compreensão e expressão da criança. A afetividade e o desenvolvimento intelectual estão integrados, tendo o afeto grande influência na evolução do intelecto da criança, acelerando ou diminuindo o ritmo do desenvolvimento infantil.

Por meio dos sentidos as crianças conhecem e interpretam tudo. O cheiro, o som, a cor e todas as percepções que os sentidos trazem para o cérebro instigam a criança a pegar, explorar e analisar. São esses estímulos que colaboram com a construção da noção do corpo e identidade.

As habilidades motoras fundamentais têm início a partir dos 2 anos de idade, fase em que a criança já tem domínio das habilidades motoras básicas, sendo esta uma fase considerada crítica e sensível.

Segundo os estudiosos Gallahue e Ozmunn (2003), os movimentos fundamentais são divididos em três estágios:

- **Estágio Inicial:** representa a primeira meta orientada da criança na tentativa de executar um padrão de movimento fundamental. Os movimentos locomotores, manipulativos e estabilizadores de crianças de dois anos de idade estão no nível inicial.

- **Estágio Elementar:** envolve maior controle e melhor coordenação rítmica dos movimentos fundamentais.
- **Estágio Maduro:** é caracterizado como mecanicamente eficiente, coordenado e de execução controlada. Tipicamente, as crianças têm potencial de desenvolvimento para estar no estágio maduro perto dos 5 ou 6 anos, na maioria das habilidades fundamentais.

Qual a importância de brincar com a criança?

Jogos e brincadeiras não devem ser entendidos apenas como práticas de diversão e entretenimento, mas como uma forma de promover a aprendizagem em vários aspectos, principalmente se realizados em um ambiente agradável e de motivação para a criança. É importante observar a criança em suas brincadeiras, pois é possível perceber se há algum desvio psicomotor.

A BRINCADEIRA DESPERTA O DESEJO DE DESCOBERTA DAS CRIANÇAS, SENDO UM CANAL DIRETO PARA QUE ELA POSSA EXPRESSAR SUAS EMOÇÕES.

DESENVOLVIMENTO SÓCIO EMOCIONAL E AFETIVIDADE

O desenvolvimento sócio-afetivo está relacionado aos sentimentos e as emoções em virtude de uma série de interesses, como a solidariedade, cooperação, motivação e respeito, visando desenvolver o indivíduo como pessoa, esti-

mulando a formação de uma personalidade estável e equilibrada. É através desse desenvolvimento que a criança será capaz de, ao crescer, perceber-se como ser humano e será capaz de tomar suas próprias decisões.

Nessa fase de desenvolvimento da criança, a família tem um papel central como também a escola, pois é necessário coordenar o processo de desenvolvimento. A construção feita em casa irá refletir na escola com os colegas e professores, pois uma criança que tem bons exemplos e suporte aos seus conflitos emocionais no âmbito familiar, terá grandes chances de ter um bom desenvolvimento sócio-afetivo, motor e espiritual. Sem esse acompanhamento dos pais, as chances dessa criança se tornar agressiva, sem respeito com o próximo são grandes.

Nesse sentido, é muito importante os pais exercitarem em casa a comunicação e a educação não violenta com as crianças a fim de possibilitar um ambiente acolhedor e capaz de gerar possibilidades de crescimento para a criança.

Para construir um ambiente seguro emocionalmente para nossos filhos se expressarem é importante, por exemplo, nos questionarmos: Que linguagem estamos estabelecendo como habitual em nossas relações com nossos filhos? Um olhar cuidadoso pode nos mostrar o quanto somos co-responsáveis pelos problemas que enfrentamos diariamente. Há também a crença de que criança não tem querer e que devem apenas obedecer ordens e vontades dos pais, porém sabemos que entender o que a criança está passando e como ela lida com as suas alegrias, frustrações e descobertas é importante para possibilitar a construção de suas personalidades.

A forma como uma criança é educada influencia diretamente na formação do seu caráter e no adulto que ela se

EDUCAÇÃO NÃO VIOLENTA

É uma forma de educar que utiliza metodologias positivas e construtivas que visem criar um ambiente seguro e respeitoso para o crescimento das crianças. Uma educação sem violência parte da premissa de educar os filhos através do diálogo e da compreensão dos sentimentos. "Sem violência" não significa apenas "não dar palmadas" ou algum tipo de castigo físico. Significa também a maneira como os pais e responsáveis se comunicam com os seus filhos.

tornará no futuro. Ao adotar uma educação não violenta, que prioriza o respeito, o diálogo, uma comunicação acolhedora e que valoriza os sentimentos, os responsáveis estão preparando os seus filhos para a vida, para se tornarem pessoas que sabem resolver problemas, lidar com suas frustrações e, acima de tudo, que serão empáticas e proativas.

Se prezamos por uma sociedade mais justa, precisamos fazer com que as crianças e os jovens vivenciem o amor, e não uma educação baseada em agressão, castigo e repreensão.

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

"O CÉREBRO DA CRIANÇA ESTÁ SEMPRE APRENDENDO!"

O desenvolvimento cognitivo está relacionado à capacidade de entendimento, comunicação, raciocínio e processamento de informações pela criança, sendo representado,

na primeira infância, principalmente pelo desenvolvimento da linguagem.

Normalmente, os pais são especialistas em relação ao corpo dos filhos. Sabem que temperaturas acima de 37,5 °C significam febre. Sabem como limpar um corte para não infeccionar. Sabem quais tipos de alimento podem deixar os filhos mais agitados antes de dormir. Mas, mesmo os pais mais cuidadosos e esclarecidos costumam não ter informações básicas sobre o cérebro de seus filhos. Não é surpreendente?

O cérebro desempenha papel central em todos os aspectos da vida de uma criança como: disciplina, tomada de decisão, autoconhecimento, escola, relacionamentos e assim por diante. Saber a forma como o cérebro muda em resposta à nossa forma de criar filhos pode nos ajudar a torná-los mais fortes e resilientes.

A ciência afirma que a primeira infância é a melhor época para estimular o cérebro. O cérebro tem uma grande plasticidade, ou seja, é sensível à modificações, em especial nos primeiros anos de vida – o que não significa que depois disso nós paramos de aprender, mas nesse período o desenvolvimento cerebral acontece em uma velocidade incrível. Por isso, é tão fundamental estimular as crianças nessa fase.

Estudos também comprovam a relação entre a formação das conexões do cérebro e a nutrição, de modo que para uma criança ter a energia necessária para desenvolver sua capacidade de aprendizado é importante que ela possua uma alimentação saudável. Você poderá aprender mais sobre a alimentação na primeira infância ao longo deste material.

E como devemos estimular essa criança? Temos várias situações para estimulá-la desde o nascimento. Quando falamos com o bebê já estamos proporcionando uma intera-

Foto: Éden Barbosa

ção, daí tudo o que a família irá fazer com o bebê deverá ser conversado, por exemplo dizendo para a criança "agora é a hora do banho", "hora de mamar", "hora de dormir".

A interação real e direta com a família é fundamental para o desenvolvimento afetivo e cognitivo da criança, pois é por meio dessa interação que a criança aprende a agir e reagir ao mundo. Embora as crianças sejam submetidas a interações fictícias como desenhos, filmes e isso também

A CRIANÇA E O MEIO AMBIENTE

O interagir da criança com o meio ambiente possibilita ainda mais o desenvolvimento dos sentidos e estimula habilidades, além de inspirar a curiosidade, o pensamento, a criatividade e a imaginação e criar maiores possibilidades para a formação de cidadãos e cidadãs mais conscientes, sensíveis e com melhores comportamentos com relação à natureza.

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A ludicidade é uma forma de educar e desenvolver habilidades através de brincadeiras, jogos ou qualquer outra atividade que trabalhe a fantasia e a imaginação. Através do lúdico a criança será beneficiada de forma dinâmica para o desenvolvimento de seu potencial criativo. A brincadeira exige participação e engajamento por parte da criança, de modo que ela precisa estar atenta, ativa e atuante. É brincando bastante que a criança vai aprendendo a ser um adulto consciente capaz de participar e engajar-se na vida e em sua comunidade.

possa desenvolver seu intelecto, é indispensável que a criança desfrute boa parte do tempo de interações presenciais reais, de modo que ela possa descobrir como o mundo responde quando ela sorri, fala, gesticula e chora; esse tipo de interação não ocorre quando a criança está em frente às telas, por exemplo. Por isso é importante que a família estabeleça em sua rotina o horário da criança, aquele momento em que os cuidadores se dedicam a brincar e a interagir com esse ser em formação.

O desenvolvimento cognitivo da criança é influenciado por todas as interações que a envolvem, seja com outras pessoas, com o meio ambiente, com os brinquedos e etc.

NUTRIÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

A alimentação e nutrição adequadas são importantes para corpos saudáveis e mentes fortes! As escolhas feitas nesse período têm impacto na saúde ao longo da vida adulta de todas as pessoas, e a alimentação é o item mais importante nos primeiros mil dias, que abrangem desde os nove meses de gestação até o segundo ano de vida. Afinal, esse ciclo é considerado a janela de oportunidades para melhor programação metabólica.

Toda criança deve receber uma nutrição cuidadosamente planejada para oferecer o melhor durante todo o primeiro ano de vida.

Como sabemos, o aleitamento materno é sempre a melhor opção, tanto em benefícios nutricionais quanto na proteção contra doenças. Ele é recomendado de forma exclusiva até o sexto mês de vida e sua manutenção é indicada até os dois anos de idade ou mais.

Todos estes cuidados também devem ser mantidos a partir do primeiro aniversário do bebê. A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que, a partir de um ano de idade, a criança passe a ter uma alimentação similar à da família. Na prática, ainda há grandes desafios para essa etapa, especialmente pelo baixo consumo de gorduras boas, como fibras, frutas, verduras e legumes, pelas famílias ao redor do mundo.

Na primeira infância o corpo está crescendo rápido e é preciso dar todo o apoio nutricional para acompanhar este processo. É nessa fase que o cérebro mais se desenvolve em termos estruturais, intensos processos de aprendizagem ocorrem nessa época, que se destaca como uma das mais ricas para adquirir assimilação.

Os primeiros 2 anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento da criança e de hábitos alimentares saudáveis.

Aos 2 anos de idade, a criança já começa a ter o paladar desenvolvido, podem consumir a mesma comida da família. No entanto, é importante que o cardápio seja rico em proteínas e cálcio para garantir o desenvolvimento dos ossos e dentes. É essencial que ele seja colorido e saudável, com comida de verdade, para que a criança não fique acostumada com os sabores dos alimentos industrializados. Dos 4 a 6 anos, a família deve incentivar alimentos saudáveis, evitando salgadinhos, refrigerantes e doces.

Efeitos da má nutrição nos primeiros anos de vida:

- Atraso no crescimento físico e no desenvolvimento geral;
- Prejuízos e dificuldades na aprendizagem;
- Aumento de problemas de comportamento e relacionamento na idade escolar.

Comida de verdade é caracterizada por alimentos *in natura* e minimamente processados em detrimento de produtos ultraprocessados. Deve atender às necessidades alimentares especiais. Promove hábitos alimentares saudáveis no campo, na floresta e na cidade.

O que são alimentos ultraprocessados?
São alimentos que passaram por maior processo industrial, contendo altos níveis de gorduras, açúcares e substâncias sintéticas, como os conservantes. Por isso, consumir comida de verdade é consumir alimentos naturais e mais saudáveis.

Queremos ver todas as crianças bem alimentadas, saudáveis e desenvolvendo todo o seu potencial.

CRIANÇA BEM ALIMENTADA TERÁ BOM DESEMPENHO NO SEU DESENVOLVIMENTO!

FASES DO DESENVOLVIMENTO

As fases do desenvolvimento nos ajudam a identificar as necessidades e os potenciais da criança em cada etapa do seu crescimento. Tais fases são naturais para a criança e devem ser observadas pela família a fim de maximizar as suas descobertas, o que pode ser executado através de estímulos e brincadeiras que podem ser realizadas em família. Vamos conhecer as três fases que compõem a primeira infância.

Fases do Desenvolvimento	Estímulos para a criança	Importância
FASE 1 Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Contato Físico afetuoso	Fundamental para o bebê se reconhecer como um corpo independente e desenvolver bem a memória.
	Conversa	Primeiro passo para desenvolver a linguagem.
	Contar histórias	Mesmo que não entendam, estimula o prazer pela leitura e reforça vínculos com pais e cuidadores.
FASE 2 Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 7 meses)	Autonomia	Dar talheres de plástico na hora das refeições ou deixar a criança se vestir sozinha é bom para incentivar a autonomia.
	Brincar sozinha	Estimula a criatividade e desenvolve a confiança.
	Regras	Oferece segurança em determinadas situações e facilita a convivência com outras crianças e com adultos.
FASE 3 Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Rotina	Aprende a se organizar e a atingir objetivos. Aumenta a autoconfiança em situações adversas.
	Esportes	Ajuda a desenvolver habilidades motoras e sociais.
	Tempo livre	Ajuda na construção da identidade, estimula a criatividade e traz bem-estar emocional.

FASE 01: BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)

Nos primeiros anos de vida, o bebê percebe o ambiente por meio do paladar, do tato, da visão, do olfato e age sobre ele por meio do sistema sensorial e motor. Não há ainda o desenvolvimento da capacidade de abstração, ou seja, se faz necessário ver, pegar, sentir para poder conhecer e ir descobrindo esse mundo externo através dos estímulos recebidos. Por isso a grande importância do conversar com esse bebê, ele irá compreender o universo prático que o cerca.

Nesse período, a jornada da criança está começando e vocês têm muito o que aprender juntos.

Atividades família e criança

- **Chacoalha o chocalho:** Essa brincadeira estimula tanto audição como visão e dá ao bebê as primeiras noções de espaço. Esta atividade não é tão boba quanto parece, é maravilhosa para as crianças até 4 meses.
- **Cantigas:** Desenvolve a audição, a linguagem oral, o ritmo e a memória.
- **Descobrindo texturas:** Essa brincadeira pode começar desde cedo. Mostre diversas texturas para seu bebê, como madeira, alumínio, plásticos e algodão. Isso o ajudará no desenvolvimento do tato.
- **Hora do banho:** Esse momento pode ser trabalhoso com algumas crianças. Levar alguns brinquedos (ou quem sabe potes e tampas de vasilhas da cozinha, por exemplo) para o banho, já são maneiras para distraí-las e ensinar noções de volume. Cuidado com o tempo e água gastos no banho, para evitar desperdícios.

Foto: Éden Barbosa

- **Caixa dos tesouros:** Essa brincadeira desenvolverá o tato do bebê. Como funciona? Em uma caixa, que pode ser de papelão, coloque objetos e deixe a criança explorá-los. Lembre-se de mudar os objetos semanalmente, podendo utilizar, por exemplo, esponjas, plásticos, escovas, instrumentos musicais, madeira e outros, tendo em vista ofertar a criança a maior variedade de formatos e texturas.
- **Brincando com água:** Coloque uma bacia de água em frente ao bebê com alguns objetos e brinquedos dentro. Deixe-o explorar a bacia, esparramar a água e se divertir com as novas sensações.
- **Cadê meu brinquedo?** Esconde o brinquedo do bebê, além de entreter e divertir-lo, dará a ele algumas capacidades cognitivas importantes de noção de objeto, espaço e tempo. Pode ser embaixo de uma caixa, em um saco ou bolsa. O importante é o bebê encontrá-lo.
- **Caretas em frente ao espelho:** Ajuda a criança a reconhecer o próprio rosto e a se familiarizar ainda mais com a pessoa cuidadora. A criança pode começar a te imitar e a descobrir várias expressões.

FASE 02: CRIANÇAS BEM PEQUENAS

(1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 7 MESES)

Nessa fase, a personalidade da criança começará a aparecer, assim como as ideias e a vontade imensa de conhecer o mundo. A linguagem já estará bem mais desenvolvida e através das brincadeiras envolvendo fala, corpo, gestos e movimentos vai acontecendo todo o desenvolvimento cognitivo. A fase dos porquês costuma aparecer por volta dos três anos de idade. A curiosidade das crianças não aparece de um dia para o outro, envolve um processo de descobertas e curiosidade. Nessa fase elas são ativas, querem correr, pular, escalar, se sujar e se explorar. Enfim, quanto mais sua coordenação motora for aprimorada, maiores serão os desafios que a criança irá ultrapassar.

Atividades família e criança

- **Telefone sem fio:** Trabalha a audição, a memória, a atenção e rende ótimas gargalhadas.
- **Massinha de modelar:** Além de contribuir com a coordenação motora fina, é uma brincadeira excelente para explorar a imaginação.
- **Pote da calma:** Basta colocar água, corante e purpurina em um pote de plástico transparente e tampa-lo, para ter um brinquedo com efeitos que aliviam o estresse. É ideal para uma cena de birra.
- **Quebra-cabeças:** Os bebês prestes a completar dois aninhos, já conseguem montar alguns quebra-cabeças mais básicos. É bacana procurar os de madeira ou montar com figuras grandes e colar em papelão ou cartolina. Essa brinca-

deira irá desenvolver raciocínio, imaginação, concentração e criatividade. Trabalha também a coordenação motora.

- **Dançar:** Grande ajuda na coordenação motora grossa.
- **Caça ao tesouro:** O adulto ao esconder o objeto irá dando pistas, tais como: em cima, embaixo, do lado, está próximo de... e assim sucessivamente. Com essa brincadeira as crianças irão desenvolver a percepção de que as coisas podem permanecer nos lugares, mesmo que a criança não consiga ver, o que é uma conquista muito importante nessa idade.
- **O mestre mandou:** O adulto dirige atividades tais como: O mestre mandou pular, correr, pegar um objeto, cantar uma música, recitar um verso, fazer careta, dar uma gargalhada, enfim é possível usar a criatividade de acordo com o ambiente. Através dessa brincadeira a criança desenvolverá a imaginação, a coordenação motora, a atenção, linguagem corporal e estimulará a concentração.

Foto: Barong

FASE 3: CRIANÇAS PEQUENAS

(4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

Nessa fase, quanto ao desenvolvimento motor, a maioria das crianças já sabe se vestir sem precisar de ajuda, comer sozinha, pentear os cabelos, saltar pequenos obstáculos com facilidade, jogar, pegar e driblar uma bola, usar uma tesoura infantil e segurar bem o lápis. A criança de 5 anos compreende muitas palavras e já começa a despertar para o mundo da alfabetização, embora tudo deva acontecer de forma lúdica e prazerosa. Converse sempre com as crianças na hora da alimentação, estimule a criança falar os nomes dos alimentos e a comer sozinha. A criança começa a entender melhor as regras, os limites e as noções de tempo (ontem, hoje, amanhã), que deixam de ser conceitos tão abstratos. Nessa fase é muito interessante desenvolver suas habilidades. A criança só conseguirá aprender se ela tiver caminhos que permitam que ela chegue aos objetivos.

Atividades família e criança

- **Trabalhe a cognição e exercite a capacidade motora:** contação de histórias e raciocínio lógico, jogo da memória, quebra-cabeça, esconde–esconde, brincar de amarelinha, atividades de pintura.

BAIXE O 'MEU CADERNO CAATINGUEIRO'.

CADERNO DE ATIVIDADES DO PROJETO NO CLIMA DA CAATINGA

Foto: Otávio Fernandes

- **Programações diferentes e interessantes:** Momentos de cineminha em casa, teatro, piquenique em família embaixo de uma árvore, sarau infantil, descobertas de talentos (cantar, dançar, recitar, rimas).
- **Brinquedos variados:** A criança deve interagir com todos os brinquedos disponíveis e adequados para a sua idade. A variedade e o tanto que a criança se sente estimulada e interessada pelo brinquedo é o que importa. Bolas, pipas, jogos, carrinhos, bonecas e brinquedos reciclados são alguns exemplos que cativam os pequenos.
- **Proporcione o contato com a natureza:** O interagir da criança com a natureza possibilita ainda mais o desenvolvimento dos sentidos e estimula habilidades. Então poderá ser trabalhado hortinhas, brincadeiras ao ar livre, banho de chuvas e passeios para conhecer os ambientes e animais.

MARCOS DO DESENVOLVIMENTO

Os marcos do desenvolvimentos são habilidades que a maioria das crianças possuem até certa idade. Conhecer esses marcos são importantes para avaliar se a criança está se desenvolvendo como esperado, se está avançada com relação a outras crianças da mesma idade ou se estão atrasadas e precisam de apoio e serviços adicionais para alcançarem o seu potencial pleno.

Na tabela a seguir temos alguns marcadores que podem ser observados em crianças de até 5 anos de idade.

	Crianças de até 1 ano	Crianças de até 3 anos	Crianças de até 5 anos
Físico	Consegue ficar de pé ou dar alguns passos sozinho(a).	Corre bem.	Sabe saltar e usar garfo e colher para comer.
Cognitivo	Sabe explorar objetos de diversas formas como, apertar, chacoalhar e arremessar.	Gosta de brinquedos e objetos que precisam descobrir como funcionam.	Conhecem objetos usados diariamente.
Linguístico	Tenta imitar sons e responde a pedidos falados simples.	Sabe o nome dos principais objetos familiares.	Fala explicitamente.
Sócio emocional	Repete sons ou ações para chamar atenção.	Espera a sua vez nos jogos e imita os adultos e amigos.	Sabe a diferença entre o real e o "faz de conta".

Fonte: Adaptado de ZUBLER (2022)

É HORA DA AÇÃO!

Como já conversamos até aqui, sabemos que a primeira infância é a fase que mais vai repercutir na vida da criança. A criança vê o seu mundo através do interagir e do brincar. Estimular a construção de um ser integral perpassa pela responsabilidade afetiva da família de possibilitar esse espaço de crescimento e o ambiente favorável para o desabrochar de novas habilidades que serão cruciais para esse ser humano no decorrer de toda sua vida.

Agora que você já aprendeu quais as fases do desenvolvimento infantil e como a família pode potencializar o desenvolvimento integral da criança é hora de seguir em frente aplicando as orientações sugeridas.

E esteja atento: as informações contidas nesse material abordam de forma geral o desenvolvimento na primeira infância. Caso seu filho ou filha não siga o padrão aqui relatado é importante respeitar a individualidade, o ritmo e o processo de cada criança e realizar o acompanhamento por médicos e especialistas em desenvolvimento infantil.

PROJETO NO CLIMA DA CAATINGA

Em sua 4ª fase, o projeto **No Clima da Caatinga** realiza ações focadas no público de primeira infância. Por meio de ações de educação ambiental, a iniciativa busca contribuir para que as crianças alcançadas tenham um ambiente de desenvolvimento acolhedor e estimulante em que possam construir sua autonomia e desenvolverem as habilidades e competências necessárias à boa relação ser humano e natureza.

As ações de suporte à 1ª infância são realizadas em comunidades rurais situadas no entorno da Reserva Natural Serra das Almas, município de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI).

O projeto No Clima da Caatinga é realizado pela Associação Caatinga e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alimentação na primeira infância: conhecimentos, atitudes e práticas de beneficiários do Programa Bolsa Família / Marília Barreto Pessoa Lima, Pedro Ivo Alcantara, Stephanie Amaral, (coordenação). -- Brasília : UNICEF, 2021

Piletti , Nelson. Psicologia do Desenvolvimento/ Nelson Piletti , Solange. Marques Rossato, Geovanio Rossato. - 1. ed, 2 impressão - São Paulo: Contexto , 2018.

Siegel , Daniel . J. O cérebro da criança: 12 estratégias revolucionárias para nutrir a mente em desenvolvimento do seu filho e ajudar sua família a prosperar/ Daniel J. Siegel, Tina Payne Bryson: (tradução Cássia Zanon). 1 ed. São Paulo: nVersos, 2015.

Santos, Elisama. Educação não violenta: como estimular autoestima, autonomia, autodisciplina e resiliência em você e nas crianças / Elisama Santos. - 12 ed. - Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2021.

ZUBLER, Jennifer M. et al. Evidence-informed milestones for developmental surveillance tools. Pediatrics, v. 149, n. 3, 2022.

https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/50155

https://www.unicef.org/brazil/media/17121/file/alimentacao-na-primeira-infancia_conhecimentos-atitudes-praticas-de-beneficiarios-do-bolsa-familia.pdf

Manifesto da 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional à Sociedade Brasileira sobre Comida de Verdade no Campo e na Cidade, por Direitos e Soberania Alimentar

https://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2017/06/copy2_of_Manifesto_comidadeverdade.pdf

https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-importancia-da-psicomotricidade

https://www.primeirainfanciaempauta.org.br/bem-vindo-ao-inicio-da-vida.html

Foto: Barong

FICHA TÉCNICA

Elaboração do Material
Bety Coutinho
Marília Nascimento
Lucas Moura
Cássia Pascoal
Andreza Melo

Diagramação
Kelly Cristina

Projeto

Realização

Patrocínio:

www.noclimadacaatinga.org.br /noclimadacaatinga @noclimadacaatinga